



Transporte de membrana: proposta de trabalho no PIBID/Biologia

Jéssica Pauletti¹

Franciele Carla Soares²

Janice Tubiana³

Alexandre Carvalho de Moura⁴

A formação de professores está vinculada a diferentes aspectos, um deles é a participação em projetos que vissem a qualificação e oportunidade de obter experiências no decorrer da graduação dos licenciandos. A proposta que se segue ocorreu em uma intervenção durante o desenvolvimento Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Ciências Biológicas no Colégio Estadual João Paulo II, as atividades deste visam colaborar no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Biologia, nesse sentido, levantou-se a proposta de desenvolver uma prática relacionada com transporte de membrana na turma do primeiro ano. Justifica-se essa atividade ao se constatar as condições de trabalho difíceis em que os docentes se encontram, muitas vezes não conseguindo “vencer” os conteúdos impostos ou não planejando/executando as aulas como desejassem. O objetivo principal foi a revisão de conteúdo, priorizando-se sanar dúvidas ainda existentes. Para tanto, a metodologia usada lançou mão de um material didático de baixo custo confeccionado com isopor, massa de modelar, palito de churrasco e EVA – a ideia foi representar uma membrana celular apontando suas principais características e abordando os transportes passivo (difusão simples, difusão facilitada) e transporte ativo (bomba de sódio e potássio). Além disso, no decorrer da intervenção demonstrou-se dois experimentos: 1. Osmose: salada mergulhada em três concentrações diferentes de soluto (sal); 2. Difusão simples: corante genciana diluído em um copo de água. Em consonância, utilizou-se o uso de slides com definições/imagens/vídeos que colaborassem na explicação. Os resultados foram avaliados durante o diálogo em sala e depois da explicação, solicitou-se aos estudantes que montassem duplas que receberam uma ficha avaliativa com perguntas, frases a serem completadas e espaços para desenhos. Também se dispôs duas situações-problemas expostas no começo da aula e que necessitavam de uma solução por parte deles. Constatou-se que a turma apresentou variação na compreensão, alguns se expressaram melhor nos desenhos que na escrita, confusão de alguns termos básicos, abstração do conteúdo, falta de tempo para

- 1 Acadêmica e bolsista PIBID/CAPES da décima fase do curso de Ciências Biológicas da UFFS- Campus Realeza. Contato: jessicapauletti@hotmail.com
- 2 Professora da disciplina de Biologia no Colégio João Paulo II. Contato: franbio9@hotmail.com
- 3 Supervisora do subprojeto de Ciências Biológicas no Colégio João Paulo II. Contato: janice_tubiana@hotmail.com
- 4 Professor Assistente e coordenador do subprojeto de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Realeza. Contato: alexandre.moura@uffs.edu.br

pensarem e completarem todas as questões e ainda dúvidas surgiram na aplicação do teste. Com todas as etapas do planejamento e aplicação, conclui-se que o professor precisa planejar suas aulas, conseguir aplicar e avaliar e não são momentos simples de realização, pois dependem da interação com os alunos e de outras condições que as vezes fogem do seu controle, como por exemplo a falta de respeito e indisciplina. No entanto, com a possibilidade da parceria com os bolsistas do PIBID/Biologia essa situação pode ser amenizada e compartilhada, facilitando as jornadas aos professores da educação básica e promovendo um campo de experiência aqueles que ainda estão na graduação.

Palavras-chave: Formação docente. Material didático. Experimentos.